

POR QUE O GOVÉRNO PROIBIU O CONGRESSO CONTINENTAL

Dois requerimentos apresentados na Câmara por deputados de diversos partidos — A negativa de "visto" a personalidades estrangeiras. ★ Integra dos requerimentos na quarta página *****

VERA NUNES APÓIA O PACTO DE PAZ

VERA NUNES, a graciosa estrela do cinema e do teatro, acaba de fazer declarações, em São Paulo, de apoio à campanha por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências. Em entrevista ao jornal «Hoje», da capital bandeirante, a estrela de «Suzana e o Presidente» declarou-se, também, contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia. Falando da influência que um clima de paz pode exercer sobre a sua profissão, acentuou: «A paz só tende a dar incremento a todas as artes e só num clima de paz é que o artista pode de fato produzir. O teatro, particularmente, não pode progredir enquanto a paz não reinar de um modo que possibilite o entendimento entre os povos e o intercâmbio cultural entre as nações». Na gravura, uma cena de «Suzana e o Presidente», em que aparece, ao lado de Vera Nunes, o «Diamante Negro», Leônidas, que também assinou o Apelo e fez declarações favoráveis a um Pacto de Paz entre as cinco grandes Potências.



TERROR EM BELO HORIZONTE

Diretor PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

RIO QUARTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 975

HEROISMO ANÔNIMO
DOS COMANDOS



Dia após dia, a cidade vê-se sendo percorrida pelos comandos que coletam milhares e milhares de assinaturas para a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Esses abnegados partidários da paz, no seu heroísmo anônimo, são os propulsores da campanha em que se manifesta o mais profundo anseio de nosso povo. IMPRENSA POPULAR acompanhou, domingo último, um desfile de comandos, cujas experiências tão ricas de conteúdo humano vão narradas em reportagem na 3.ª PÁGINA.

CORREU SANGUE POR ORDEM DE VARGAS

EM TELEFONEMA AO GOVERNADOR MINEIRO, O PRÓPRIO GETULIO APROVOU AS VIOLENCIAS CONTRA O POVO

Mas, em consequência da luta de 50 mil pessoas foram suspensos os aumentos da carne e dos ingressos de cinema — Indignação na cidade contra o assassinato do ferroviário e de uma criança — “Queremos armas”, exclamava a massa ★ Texto na 4.ª página ★

Infamia do “O Globo”

Ao comentar a justa indignação do povo mineiro contra os escrachantes aumentos dos preços da carne, leite, cinema, etc., o pasquim da embaixada americana «O Globo» fornece ótimos elementos para o povo carioca identificá-lo melhor como seu feroz inimigo. O pasquim qualifica o movimento desfigurado em Belo Horizonte de «criminoso», fala em «excessos

condenáveis» e «desordens generalizadas», refere-se com ódio ao que chama de «fúria popular». Mas não fala ali o «catádromo das calúnias e provo cações». Condenando o castigo popular aos tubarões e acarreadores, «O Globo» aponta como solução o movimento de telefonemas contra a compra da carne, iniciado por donas de casa cariocas. Acha o sr. Roberto Marinho, que come filés de outro, que o povo pode não comer carne indefinidamente. Quer o povo carioca vegetariano, embora as hortaliças custem caro, e não dá para abastecer a população.

Mas o povo carioca dá sinais evidentes de que não concorda com Roberto Marinho, os tubarões, Getúlio e sua grel. E toma nota de que os «excessos condenáveis» e «desordens generalizadas» praticadas em Belo Horizonte deram um bom resultado para princípio de conversa: forçaram a baixa dos preços do leite, da carne, do cinema, dos gêneros e diversos visados pela justa represália popular. O povo não quer morrer de fome, e por isso luta.

UNIÃO DE TODO O Povo EM DEFESA DE PRESTES

DEVERÃO PROPAGAR-SE, POR TODO O PAÍS, AMPLOS COMITÉS PELA LIBERDADE DO CAVALEIRO DA ESPERANÇA — DOCUMENTO DA MAIOR IMPORTÂNCIA O QUE ACABA DE SER LANÇADO PELO COMITÉ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

E' da maior importância, não só para os comunistas mas para todo o povo brasileiro, o documento lançado pelo Comitê Nacional do P.C.B., a propósito do processo-farsa que a reação move contra o grande dirigente nacional Luiz Carlos Prestes. Iniciado há

mais de três anos, na ditadura Dutra, o processo continua no governo Vargas, que mantém a mesma política de seu antecessor, de opressão e terror contra o povo, a serviço dos provocadores de guerra. Anti-constitucional, pois se baseia na carta fascista de

1937, o processo é uma demonstração de cega obediência de Vargas às ordens dos incendiários de guerra americanos, que para o desencaadamento de uma nova, hecatombe exigem a marcha para o fascismo no mundo capitalista. Demonstração disso são as perseguições a líderes comunistas nos Estados Unidos, no Japão, na Índia, em diversos países americanos. Tam-

TÉCNICOS ALEMÃES PARA O IRÁ

LONDRES, 5 (INS) — O «Daily Graphic» informa que o Irã chegou a um acordo com a República Democrática Alemanha para empregar engenheiros e técnicos alemães e pôr em funcionamento as propriedades petroíferas iranianas.

Num despacho de Berlim, o «Graphic» diz que um contrato no valor de 28 milhões

de dólares foi assinado supondo o equipamento e a direção técnica dos poços petrolíferos nacionalistas e as refinarias da Anglo Iranian Oil Co.

Estas refinarias estiveram quase sem produzir desde que os técnicos ingleses e os navios cisternas ingleses foram retirados de Abadan, a maior refinaria do mundo.

Em reunião que terminou ontem às primeiras horas da madrugada, foi dissolvido, por proposta da delegação argentina, o Congresso Interamericano de Estudantes. O conclave, como se sabe, foi convocado pela atual diretoria da União Nacional dos Estudantes, sob inspiração do

governo dos Estados Unidos. Apesar, no entanto, de cerca de todo apoio oficial do governo brasileiro e da garantia dada pela polícia às reuniões plenárias, no final ficaram apenas as delegações dos Estados Unidos e do Brasil, tendo as demais delegações abandonado o salão depois de dissolvido o Congresso e anuladas todas as resoluções anteriormente tomadas. A dissolução do conclave teve um sentido nitidamente anti-imperialista, e que constituiu uma grande vitória para a mocidade estudantil de todos os países americanos, de vez que o mesmo havia sido convocado com as características de combate aos movimentos patrióticos que vêm se desenvolvendo na América Latina. Amanhã publicaremos ampla reportagem, com detalhes sobre o assunto.

Dissolvido o Congresso Interamericano de Estudantes

As férias já não são um bom negócio para os feirantes. As férias diminuem porque o povo já não pode comprar com os preços que vigoram. Cada vez é menor a frequência e cada vez o povo come menos. Os preços de Vargas estão matando o povo a fome

MATAMO POVO A FOME OS PRÉÇOS DE VARGAS

Sabotagem
lanque na
ONU contra
A Paz

PARIS, 5 (I.P.) — Na sessão de encerramento da atual Assembleia Geral da ONU, que durou três meses, o sr. Jacob Malik declarou que não via razões para se afirmar que a mesma havia terminado com êxito os seus trabalhos, devido principalmente ao bloqueio norte-americano-britânico a todas as propostas soviéticas em defesa da paz. Os norte-americanos — disse ainda Malik — impediram qualquer debate político sobre a Coreia.

As donas de casa são as que mais diretamente sofrem as consequências do encarecimento progressivo dos gêneros de primeira necessidade. Os últimos aumentos, que atingiram praticamente todos os artigos, criaram uma situação instável para a maioria da população pois os ordenados e salários continuam os mesmos e em muitos casos, foram reduzidos.

Nossa reportagem tem procurado diariamente ouvir donas de casa sobre a situação e, nas feiras, nos caminhões-feira, nos armazéns e quitandas, nos portas das aposques, tem colhido opiniões que podem ser resumidas em uma frase: a vida está cada vez mais cara e a situação já é instável. Quanto aos responsáveis por tal situação, todas as opiniões são igualmente unanimes: ao governo e, principalmente, ao sr. Getúlio Vargas, cabe toda a culpa.

No 4.º PÁGINA desta edição publicamos declarações de donas de casa que nossa reportagem colheu ontem na feira de Botafogo, onde também os feirantes fizeram

questões de dar sua opinião. E estes culpam também o governo pela situação, acusando-o ainda de procurar lançar a responsabilidade de tudo sobre os ombros dos pequenos comerciantes ao mesmo tempo que dá mão forte aos grandes tubarões, sócios dos homens do governo.

Com a aproximação do carnaval as bebidas aumentaram de preços de um dia para outro. A carne já aumentou para Cr\$ 5,30 e, ontem, novas majorações foram realizadas. O chope pequeno, de Cr\$ 1,80, passou para Cr\$ 2,00 e Cr\$ 2,20; o duplo de Cr\$ 3,60, pulou para Cr\$ 3,80 e Cr\$ 4,00; a Brahma e a Faixa Azul, de Cr\$ 4,50, foi para Cr\$ 5,20 e Cr\$ 5,80; a «Champanhada», de Cr\$ 3,80 subiu para Cr\$ 4,00.



A CARNE CONTINUA SOBRANDO NOS AÇOUGUES — A maioria dos açougueiros diminuiu sensivelmente os pedidos, mas mesmo o pouco que recebe choga e sobra porque o povo não tem dinheiro para pagar 24 ou 25 cruzeiros por um quilo de carne. Muitos retalhistas começaram a pedir mais carne de segunda, mas as vendas assim mesmo não aumentaram muito. Atualmente, conforme nos disseram alguns açougueiros, o movimento geral se reduziu à metade do normal. Em virtude disso, foram obrigados a reduzir também as compras no tendal. No entanto, não diminuíram os preços, que continuam a ser exagerados. Bem poucos são os açougueiros que vendem carne de primeira a 24 ou 25 cruzeiros. Mesmo nos subúrbios os preços são de espantar. Enquanto isso, diz o governo que há carne de sobra. De fato é essa impressão que se tem; contudo, a coisa é bem diferente e são os próprios negociantes que afirmam: recebem menor quantidade de quartos, numa proporção de 40 a 50 por cento do que recebiam antes.

Como é lógico, a distribuição de carne está muito reduzida, mesmo sendo inferior à distribuição racionada. Evidentemente, os únicos beneficiados com isso são os frigoríficos estrangeiros, que estão obtendo um volume maior para a exportação. Como o povo vive a greve branca de nada vale os preços não diminuiram, de modo que a posição a ser tomada é a de exigir mais carne, por preços mais baixos.

Denúncia do “Estréia Vermelha”

MOSCOW, 5 (INS) — O diário «Estréia Vermelha» informa que a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos criou uma nova «seção I» com a determinação de praticar a espionagem e o terrorismo contra a União Soviética.

Protesta a Câmara de Feira de Santana Contra o Assassinato de Cajazeira

A PRESSAO DE MASSA EXTINGUIRA O IMPOSTO SINDICAL

ETELVINO PINTO

Todas as vezes que se aproxima a época da cobrança do Imposto sindical surge uma campanha divisorialista sobre os desfazeres do Fundo Sindicais, levantada pelo Ministério do Trabalho. A campanha toma asas de «moralizações» e «medidas» contra os ladrões que pululam no Ministério e nos organismos sindicais. Tudo é feito no sentido de convencer os trabalhadores de não haver necessidade de movimentarem-se contra o desconto do imposto, pois o governo se mantém satento e vigilante contra os malbarateadores de seu dinheiro.

O sr. Getúlio Vargas, criador do Imposto Sindicais, prometeu que iria moralizar a aplicação do dinheiro, legalmente arrancado dos que trabalham, a pretexto de movimentar o sindicalismo e atender às necessidades recravadas e sociais do proletariado. No entanto, um ano depois do governo, o sr. Segnadas Viana veio a público confessar que 150 milhares de cruzados foram malbaratados de 1946 a 1951 sem qualquer proveito para a classe trabalhadora. Por conveniência do «trabalhismo» e dos «trabalhistas» não quis denunciar os roubos verificados antes de 1946.

O atual ministro do Trabalho, como afirma o tesoureiro da CIS, está incluído entre os que têm desaparecido os fundos da Comissão do Imposto Sindicais. O sr. Segnadas Viana, que criou uma Comissão para ensinar os trabalhadores a gastar os miseráveis vintens que ganham, em entrevista, não soube explicar como foi aplicado e para que tím assassinou vários «valores» quando Diretor do D.N.T., como o acusa o tesoureiro em questão.

Aos trabalhadores o que interessa é que seja extinto para sempre o imposto sindical e que os ladrões de seu suor sejam levados à cadeia. Pois o imposto sindical sómente tem seu custo na fome, mais opressão policial em seus sindicatos, e, sobretudo, a manutenção de uma malta de traidores da classe operária a frente de seus organismos de classe. E com o dinheiro do imposto sindical que essa poltrona viajam, realizam «congressos», participam em «congressos» internacionais, como da Espanha fascista, a fim de enganar os trabalhadores, dividir suas fileiras e reforçar os divisionistas internacionais que em torno da CIS.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje os srs. Jayme Ferreira de Vasconcelos, Huascar Santa Maria, Domingos da Costa Ribeiro e Romualdo Clemente.

NOIVADOS:

Contratou casamento com a senhorita Nilda Vaz, filha do sr. Francisco de Oliveira Vaz, o sr. Odir Pinheiro.

NASCIMENTOS:

O sr. João Cesar de Moraes e Silva e sua esposa, d. Didi Machado de Moraes e Silva comunicam o nascimento de sua filha Neli.

CINEMA INFANTIL

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

CARNAVAL NO OLYMPICO CLUB:

Em prosseguimento ao seu programa de festas carnavalescas, o Olympia, próximo, das 19 às 22 horas, mais uma grandiosa batalha de confete, com o concurso da orquestra de Yoyo. A festa de sábado, é dedicada ao quadro social do Botafogo de Futebol e Regatas. No dia 16, nova batalha de confete, desta vez dedicada ao Gracau Tenis Club. E para os quatro dias de Carnaval, o Olympia está preparando grandes festas, que marcam época nos anais da sociedade carioca. Para a guriada olímpica, o Clube da Cinelândia fará realizar, também, uma grandiosa matinée infantil-juvenil, no domingo gordo.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:

Realizou-se à amanhã, às 17 horas, no auditório da Casa do Jornalista, mais uma magnífica sessão cinematográfica dedicada às famílias dos associados.

NOTA:</

Abatidos ou Danificados na Coréia Mais 2.300 Aviões Ianques

NOTA INTERNACIONAL

Fracassa a França Marshalizada

Anuncia-se oficialmente na França que se esgotaram as reservas em dólares e que o país entrará num regime de austeridade quanto às importações. Essas medidas, acrescenta-se, visam livrar a França do colapso econômico. Ao mesmo tempo, na Inglaterra, considera-se que a presente crise econômica francesa é parte em consequência das restrições de importação adotadas há meses pela Gran Bretanha, medida que atingiu os produtos franceses exportados através da Mancha. Verdadeira cadeia da felicidade...

Alguns jornais atribuem a crise que agora explode à redução de 400 para 260 milhões de dólares de uma remessa que os Estados Unidos iam fazer à França por conta de sua cajado. Mas a verdade é que a França, como demais países marshalizados, é vítima justamente dessa cajado ianque. O Plano Marshall condiciona as remessas de dólares à compra de material bélico norte-americano. A chamada ajuda americana submete os países marshalizados à ruínosa economia de guerra ditada em Washington. Os países marshalizados são metidos à força na pista da corrida armamentista e os gaulets americanos, de rédea na mão e brida, bem seguro, fazendo as vezes de jockey, tratam de evitar que os parelheiros desgrem.

Evidentemente nenhum programa de restrições, nem uma lista de prioridade nas exportações salvará a França de um colapso. Os novos Pétaines das classes dominantes francesas, que organizam seguidamente gabinetes instáveis para a realização de uma política anti-francesa, aceitam de seus amos ianques a tarefa ingrata de seguirem uma nova economia de guerra no momento em que o próprio colonialismo francês entra em crise aguda. De há muito, os Plevens, os Moch e companhias se debatiam em águas de afogados com o caso do Vietnam. A guerra imunda vem de há muito sujando todas as energias da França. As turmas que saem todos os anos da academia militar de Saint-Cyr não cobrem os claros cheritos na oficialidade de carreira, que é abusada sistematicamente pelos patriotas do Vietnam. Mais afixiva ainda é o problema dos refugiados. Os comandantes das tropas coloniais, diante de cada derrota, pedem às vezes 25.000 ou 30.000 homens que o governo não sabe como mobilizar. Até certa época não se contava para a Indochina senão voluntários que vinham de um sórdido chão-fundo de aventureiros e crápulas. Depois passaram a ser usados como carne de canhão os soldados profissionais, engajados e reengajados. Agora estão os reacionários diante da necessidade de expedir elementos dos contingentes formados por jovens chamados ao serviço militar. Mas esse material humano é perigoso para a reação.

Entretanto, à medida em que se afundam na Indochina, os colonialistas vêm surgir novo fôco de resistência patriótica, na Tunísia, onde começam lutas de grande envergadura pela libertação nacional e expulsão dos imperialistas franceses.

Todos esses fatos demonstram que não há salvação para os governantes da França marshalizada. Ao mesmo tempo a derrocada dos governantes americanos da França constitui sintoma de falência de toda a política de guerra dirigida por Washington.

ATRAVES Do Mundo

Cartas Americanas

O "caso Alger Hiss"

WASHINGTON, fevereiro (Corresp especial) — A opinião pública norte-americana foi recentemente abalada com o caso Alges Hiss. Hiss, funcionário do Departamento do Estado, ex-conselheiro de Roosevelt em falta, homem culto e inteligente, foi envolvido na onda de história guerrilha e viu-se acusado de roubo de documentos secretos a serviço da espionagem estrangeira. Não havia nenhuma prova contra ele, a não ser a cópia dos documentos secretos num máquina de escrever cujos tipos foram dadas como pertencendo a sua. A máquina de Hiss era uma velha "Woodstock" que ele havia vendido pouco depois do suposto fato.

Hiss foi condenado a cinco anos de prisão. A grande maioria dos americanos sempre dividiram de sua culpabilidade, a hipótese de um grande julgamento, tão comum na justiça do Medino e dos encantadores de lynchamentos, permaneceu viva.

Agora, os advogados de Hiss apresentaram uma petição reclamando novo julgamento.

Estão prontos a demonstrar a fraude por máquina de escrever. Um construtor de máquinas fabricou especialmente para eles um tipo que escreve exatamente como a "Woodstock" de Hiss, que serviu de base para a acusação.

Com relação a Hiss, entretanto, a justiça dos dólares ainda faz certas cerimônias porque não há dúvida de que ele não é um "cão", um "vermelho". O mesmo não acontece, porém, entre dirigentes operários, aos líderes comunistas. Para esses, não há necessidade nem mesmo de provas como as fusilagens por máquinas de escrever. Esses julgamentos são por delito de ideia e, se bem que abafados por uma publicidade histórica, criam o mal-estar e a revolta mesmo nos círculos pouco informados.

Perdas Impressionantes da Aviação Ianque na Coréia

MOSCOW, 5 (IP) — O correspondente do jornal "Pravda" em Piongian informa que os aviões e baterias antiaéreas norte-coreanas abatiram ou danificaram mais de 2.300 aviões norte-americanos, desde o início da guerra na Coréia.

Diz ainda o despacho do correspondente de guerra soviético:

"Foram-se os tempos em que os bandidos do norte-americanos voavam quase impunemente sobre as montanhas e cidades coreanas.

Dois aviadores ianques apri-

sados — informa ainda o jornalista — revelaram que o comando supremo da ONU ordenava às forças aéreas a que queimassem e destruissem todas as aldeias, todas as casas, todos os seres vivos.

— Foram-se os tempos em que os bandidos do norte-americanos voavam quase impunemente sobre as montanhas e cidades coreanas.

Dois aviadores ianques apri-

sados — informa ainda o jornalista — revelaram que o comando supremo da ONU ordenava às forças aéreas a que queimassem e destruissem todas as aldeias, todas as casas, todos os seres vivos.

OS DIRIGENTES DE BARCELONA REPRESENTAM A ALMA DO Povo Espanhol, Sua Ardenté Aspiração de Liberdade E DE PAZ

Manifestam-se em defesa dos grevistas da Catalunha ilustres personalidades do México — Criminoso atitude dos EUU. impedindo um pronunciamento da CNU em favor de Lopez Raimundo e seus companheiros

que que Franco permaneça no poder porque um regime popular e democrático não se presta à suas manobras imperialistas.

Condenando esta atitude, ilustres personalidades mexicanas vêm de se pronunciar.

FRANCO AMEAÇA A PAZ

O ilustre escritor e historiador José Monsalvado, combatente pela Espanha Republicana, declarou ao correspondente da agência "Telepress":

"Esta atitude revela a cumplicidade do imperialismo americano com Franco. Este continua a constituir uma ameaça, servindo aos instigadores de guerra americanos como outro.

Permanecem ainda no cárce-

re, com suas vidas ameaçadas,

os demais dirigentes das his-

tóricas ações de massas do povo

estatal. Entre elas se encontra

López Raimundo, líder dos tra-

balhadores da Catalunha, mu-

lidianamente conhecido por sua

uma quartel contra o regime

franquista.

O clamor mundial pela sua

libertação e de seus companhei-

ros chegou até à ONU. Na

Comissão dos Direitos do Homem

representantes americanos

Ressurge o Projeto Sobre o «Abuso do Poder Econômico»

Os petebistas, temerosos com os acontecimentos de Belo Horizonte, tratam de desentranhar leis que desde 1948 dormiam nas Comissões

Novo "plano Co hens" de Góis —

Levando a sério palavras homenágeis do Pai dos Pobres, o povo começa a fazer justiça com as próprias mãos, em Minas Gerais. E no próprio Câmara, depois de citar Euclides da Cunha e Montello Lobato, monsenhor Arruda Câmara declara conhecer de vista (de vista, sim senhores!) a miséria do povo.

Diante da situação, o sr. Osvaldo Fonseca, petebista fluviense, apresentou requerimento no sentido de que uma Comissão Especial opinasse sobre um projeto de autoria do sr. Agamenon Magalhães, regulando a repressão do abuso do poder econômico.

O projeto tramita pela Câmara desde 1948, diz o sr. Osvaldo Fonseca. E' justo portanto, que seja submetido ao plenário agora, quando o povo assiste a exemplos como da capital mineira.

Lameira Eltoncourt, da Lei de Segurança, desabrochou-se em trejeitos pernósticos, pediu a palavra, em nome do líder Capanema. Em princípio está com a lei, mas é contra a Comissão Especial.

O sr. Bille Pinto, em nome da eterna vigilância udenista, que também anda de orelha em pé desde os acontecimentos em Belo Horizonte, manifestou pelo projeto e pela Comissão que o apressa.

Então surge o próprio Capa hema, que assim torna sem graça as palavras do seu digno porta-voz Lameira. Não supunha ele, que a questão fosse suscitar debate. A UDN, por exemplo, segundo declaração que lhe fizera o sub-líder Sarazate, estava contra a criação da Comissão Especial. Entretanto quer parecer ao líder que por medida de prudência o projeto deve tramitar pelas comissões permanentes. Nesse sentido promete empenhar-se junto as comissões para que dentro de mais breve prazo possível o projeto obtenha recer.

Tanto bastou para que o sr. Osvaldo Fonseca retrasesse seu requerimento e assim, o projeto Agamenon, que desde 1948 marca passo, continuará engavetado.

GRAVES REVELAÇÕES

O sr. Tenório Cavalcanti brindou os Anais com umas das suas peças oratórias. Dizendo:

lular com o coração em soluções, lamentou que o país estivesse entregue à más enfermidades burocráticas, enquanto no

terreno das promessas voavam de avião pelo firmamento azul.

Entretanto a situação a seu ver não está perdida, pois ainda apelou para «dois entes benfazejos»: o sonho e a esperança.

FALA A RÁDIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL

Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros

PARA O BRASIL

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

Entrando na parte concreta do discurso, anuncia que seu ilustre conterrâneo e não menos brilhante cultor das belas letras, general Góis Monteiro, tinha já pronto, para lançar no mercado, um novo Plano Cohen, desta vez especialmente dedicado ao tema da infiltrada comunista nas forças armadas, que tanto vem preocupando a ativa seguidão de pugilado da Standard Oil, agora, quando se discute o projeto entreguista da Petrobras.

O INCIDENTE EM XAPECÓ

Com a voz trêmula de emoção que já falando em esquemas pacifistas do povo brasileiro, o sr. Waldimir Rupp, entre aplausos de um plenário de meia-casa, falou sobre a invasão de trecho do município catenense de Xapecó (justamente na Vila de São Miguel do Oeste) por um pelotão de Gendarmeria Argentina de Pe-ron.

O sr. Rupp, aceitando sua gestão feita em aparte pelo sr. Coelho de Souza, vai apresentar requerimento de informações dirigido ao chanceler João Neves, da Ultrágua, que também é homem de patriotismo acendrado.

Os próprios feirantes nos disseram que as «férias» estão diminuindo. As feiras já não mais são o que eram. Agora é difícil vender. Mesmo levando um sortimento reduzido, ainda as sobras são grandes. As feiras, para os negociantes, deixaram de ser um bom negócio. Isto porque o movimento de vendas di-

minuiu muito, principalmente depois dos últimos aumentos. O FOVO ANDA CHEIO DE AUMENTOS

A medida que vamos per-

correndo a feira, conversamos com as donas de casa

sobre o problema da carestia.

Todas, sem exceção, protestaram contra os aumentos, achando absurdas as majorações que recaiam sobre os preços a favor de não voltar com as mercadorias para os depósitos, os fregueses eram raros. As donas de casa especulavam aqui e ali, procurando uma barraca onde os preços fossem mais baixos. Não encontravam e, assim, levavam o que era imprescindível.

Os próprios feirantes nos disseram que as «férias» estão diminuindo. As feiras já

não mais são o que eram.

Agora é difícil vender. Mesmo levando um sortimento reduzido, ainda as sobras são grandes. As feiras, para os negociantes, deixaram de ser um bom negócio. Isto porque o movimento de vendas di-

Correu Sangue Por Ordem de Vargas

PELO HORIZONTE, 5 (Polo de telefone) — O governo sufragou pela violência a revolta popular contra a carestia da vida, que mobilizou mais de 50 mil pessoas num poderoso protesto contra a política de corteamento de Vargas e Juscelino Kubitschek.

Hoje não se registraram manifestações de rua. Lavra, entretanto, a revolta contra a feia repressão policial-militar. Ao mesmo tempo, diante da declaração pública de Juscelino, salientando que entabalaria conversações para que fossem sustados os aumentos dos preços da carne e dos cinemas, o

ovo demonstra um sentimento de vitoria e de confiança em suas próprias forças.

GETULIO APROVOU AS VIOLENCIAS

A Rádio Guarani e a Rádio Inconfidência, divulgaram que o governador Juscelino se achava reunido a tarde em Palácio com o Secretário do Interior, Pedro Braga, o Secretário de Finanças, José Maria Alkmim, o chefe de Polícia, Starling Soares, o comandante da Força Pública, tenente-coronel Heitor Carqueira, além de outras autoridades, quando recebeu um telefonema oficial de Petrópolis. Era o sr. G. Vargas

que desejava se informar a respeito dos acontecimentos e aconselhar as medidas de repressão a serem tomadas, visto que as manifestações populares atingiam seu clímax. A reunião foi suspensa e Juscelino, após prestar as informações pedidas, descrevendo as brutalidades policiais praticadas contra o povo, recebeu os SIMs de Getúlio para prosseguir na repressão.

REVOLTADOS OS FERROVIÁRIOS

Os ferroviários da Central do Brasil, destacados no Horno Florestal, estão passados de profunda revolta contra o assassinato de seu companheiro

Wellington de Carvalho. A União dos Ferroviários do Brasil enviou um telegrama ao governador, protestando contra o crime e exigindo a punição dos responsáveis.

Após o assassinato do operário, no Horno Florestal, a massa popular incendiou o caminhão do D.N.R.R. no qual se faziam transportar os policiais. Foi também atado fogo a um ônibus, em protesto contra o aumento das passagens.

Para impedir o enterro de Wellington Carvalho, em Belo Horizonte, Juscelino deu 3 mil cruzados à viuva do ferroviário, com a condição de que o sepultamento se verificasse na cidade de Monte Carmelo, no interior. A viuva do operário assassinado pelas suas próprias ordens, o governador garantiu ainda um emprego para ganhar, no mínimo, mil cruzados.

UMA CRIANÇA À MORTE

Além da cringa assassinada na Praça 7 sob as patas dos cavalos da Polícia Militar, cuja identidade ainda não foi possível apurar, revelou-se outro bárbaro crime praticado pelo polícia de Vargas-Juscelino. Trata-se de menina Maria Lúcia, de 1 ano e meio de idade, que foi atingida por um estilingue de granada quando se encontrava nos braços da mãe, recebendo ferimento penetrante no crânio. Apesar de ter sido operada no Pronto Socorro, a criança se acha em estado de coma, sem esperanças de sobreviver.

ORGANIZAM-SE

AS DONAS DE CASA

Para prosseguir a luta, agora num plano mais organizado, contra a política do esfomeamento do governo, as donas de casa de Belo Horizonte pretendem constituir a Associação das Donas de Casa. Nos bairros e no centro da cidade, o povo continua se organizando para lutar pela rebahia do preço da carne, considerando desproporcionais mesmos os preços de 14,50 cruzados fixados pela C.E.P., mantidos agora.

O PÔVO LUTOU

Os acontecimentos de ontem contaram, com, já acentuados, com a participação efetiva de mais de uma sexta parte da população. O povo lutou nas ruas contra a polícia, reagindo com bravura às violências.

Entre as atrocidades praticadas pelos esbirros de Juscelino, salienta-se a invasão do lar de um operário mecânico na rua Mato Grosso. Sua esposa, em adiantado estado de gravidez, foi agredida pelas polícias a comandadas de fuzil e revolver. Um operário acinça com o rosto rasgado por balões calados. Contam-se, dezenas de casos de ferimentos provocados por balas, coronhadas de fuzil, a sabre, bala, estilingues de granada, etc. Foram também socorridos no Pronto Socorro diversos policiais, surrados pelo povo durante as manifestações e que se encontram com braços quebrados.

QUEREMOS ARMAS!

A massa popular defendia-se com pedras, pedaços de pau, e os próprios braços. Quando um dos compactos grupos, porém, atingiu a rua S. Paulo, onde se encontra localizada a casa de armas «Casas Salas», partiram gritos de todos os lados:

Queremos armas!

O povo correu para a casa de armas porém os cavalariços da Polícia Militar, ouvindo os gritos, formaram uma barreira em frente ao estabelecimento, impedindo assim que o mesmo fosse assaltado e retidos os lados.

ALFAUDIDO O JORNAL DO PÔVO

O Jornal do Povo, órgão da imprensa democrática cuja redação se acha localizada na rua Mato Grosso, foi entusiasmaticamente aplaudido por um dos grupos populares que percorriam a cidade. Os manifestantes estacionaram em frente ao jornal, carregando como estandarte um mural contendo a última edição do semanário, cuja manchete era a seguinte:

«O povo passa fome enquanto os tubarões lucram mais».

TAMBÉM EM MACAÉ

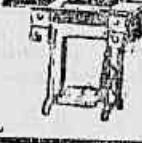
MACAÉ, 5 (I. P.) — A população desta cidade ganhou as ruas ontem à noite, para protestar contra a falta de energia elétrica. A sede da Companhia Central de Macaé, responsável pelas interrupções diárias e prolongadas da energia, foi apedrejada pelos manifestantes. Uma patrulha do Exército tentou atacar os populares mas estes se manteveam firmes gritando: «Queremos luz elétrica».

Aos Que Escreveram á Viúva

Pede-se a todos quantos escreveram à D.N.A. CONFIANÇA (viúva, jovem, de 23 anos, de bôa aparência, etc.) que ouçam, a partir de hoje, a Rádio Tamboi, de 16,40 às 16,45 horas. O secretário da viúva DONA CONFIANÇA DA PAULICÉIA, dará uma satisfação a todos os que se candidataram A CICERONE BEM EDUCADO.

A viúva chegará ao Rio no próximo sábado, dia 9, devendo aparecer em público no auditório da Rádio Tamboi, durante a apresentação do programa «VESPERAL DAS MOÇAS», comandado por ABELARDO CHACRINHA BARBOSA.

MÉDICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel: 49-8310

Por Que o Governo Proibiu O Congresso Continental

A respeito da resolução fascista, do ministro da Justiça, Vargas, Negrião de Lima, proibindo a realização, em território nacional, da Conferência Continental da Paz, deu entrada na Câmara o seguinte requerimento:

REQUEREMOS, nos termos do Regimento, através da Mesa da Câmara, ao sr. Ministro de Justiça e Negócios Interiores, INFORMAR:

a) Se o sr. ministro da Justiça leu o Manifesto de Convocação da Conferência Continental Americana Peixoto, no qual são convidados a participar os conclave todos quantos desejam sinceramente a paz, quaisquer que sejam as suas divergências de opinião política, suas crenças religiosas ou seus pontos de vista sobre as causas da crise atual;

b) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que o objetivo dessa conferência é procurar os meios próprios nos povos do Continente para contribuir a pôr fim às guerras em curso e obter uma garantia de regularização pacífica dos problemas internacionais;

c) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que a conferência é convocada por eminentes personalidades dos países americanos, das mais variadas tendências políticas, filosóficas ou religiosas, tais como — a poeta Gabriela Mistral, do Chile, Prêmio Nobel de Literatura; o Presidente da Corte Suprema de Justiça do Equador, sr. Benjamin Cevallos Arizaga; o vice-presidente do Senado do Chile, sr. Salvador Allende; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Raul Alvarado Fuentes; o general Cardozo; o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Barreiros, além de outras; tendo também recebido o apoio reiterado, em sucessivas entrevistas, do embaixador Osvaldo Aranha.

d) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento dos fatos referidos nos itens anteriores, como explica a invocação feita por S. Excia. do § 5º, do art. 141, da Constituição Federal, que declara livre a manifestação do pensamento, salvo quando se tratar de propaganda de guerra, de processo violento para subverter a ordem social, ou de preconceitos de raça ou de classe;

e) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que o objetivo dessa conferência é procurar os meios próprios nos povos do Continente para contribuir a pôr fim às guerras em curso e obter uma garantia de regularização pacífica dos problemas internacionais;

f) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que a conferência é convocada por eminentes personalidades dos países americanos, das mais variadas tendências políticas, filosóficas ou religiosas, tais como — a poeta Gabriela Mistral, do Chile, Prêmio Nobel de Literatura; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Raul Alvarado Fuentes; o general Cardozo; o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Barreiros, além de outras;

g) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que a conferência é convocada por eminentes personalidades dos países americanos, das mais variadas tendências políticas, filosóficas ou religiosas, tais como — a poeta Gabriela Mistral, do Chile, Prêmio Nobel de Literatura; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Raul Alvarado Fuentes; o general Cardozo; o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Barreiros, além de outras;

h) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que a conferência é convocada por eminentes personalidades dos países americanos, das mais variadas tendências políticas, filosóficas ou religiosas, tais como — a poeta Gabriela Mistral, do Chile, Prêmio Nobel de Literatura; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Raul Alvarado Fuentes; o general Cardozo; o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Barreiros, além de outras;

i) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que a conferência é convocada por eminentes personalidades dos países americanos, das mais variadas tendências políticas, filosóficas ou religiosas, tais como — a poeta Gabriela Mistral, do Chile, Prêmio Nobel de Literatura; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Raul Alvarado Fuentes; o general Cardozo; o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Barreiros, além de outras;

j) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que a conferência é convocada por eminentes personalidades dos países americanos, das mais variadas tendências políticas, filosóficas ou religiosas, tais como — a poeta Gabriela Mistral, do Chile, Prêmio Nobel de Literatura; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Raul Alvarado Fuentes; o general Cardozo; o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Barreiros, além de outras;

k) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que a conferência é convocada por eminentes personalidades dos países americanos, das mais variadas tendências políticas, filosóficas ou religiosas, tais como — a poeta Gabriela Mistral, do Chile, Prêmio Nobel de Literatura; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Raul Alvarado Fuentes; o general Cardozo; o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Barreiros, além de outras;

l) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que a conferência é convocada por eminentes personalidades dos países americanos, das mais variadas tendências políticas, filosóficas ou religiosas, tais como — a poeta Gabriela Mistral, do Chile, Prêmio Nobel de Literatura; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Raul Alvarado Fuentes; o general Cardozo; o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Barreiros, além de outras;

m) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que a conferência é convocada por eminentes personalidades dos países americanos, das mais variadas tendências políticas, filosóficas ou religiosas, tais como — a poeta Gabriela Mistral, do Chile, Prêmio Nobel de Literatura; o presidente do Congresso Nacional da Guatemala, sr. Raul Alvarado Fuentes; o general Cardozo; o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Barreiros, além de outras;

n) Se o sr. ministro da Justiça tomou conhecimento de que

DÉCIMA APRESENTAÇÃO DO FLAMENGO

Sporting. O encontro vem sendo aguardado com interesse, devendo marcar uma das maiores assistências já reunidas em Lisboa, para os tejos de basquetebol. A representação campainha entre nós no próximo dia 11. *



Carnaval Veneziano No High Life

É indiscutível o empenho de todos em restaurar o prestígio do carnaval carioca. Vale a propósito referir, quando estes esforços se removem, o prestígio tradicional dos salões do High Life Club. Pela vibração de que se reveste e pelos traços de originalidade, inclusive o próprio cenário de um palacete tradicional dos velhos tempos, os bailes do High Life sempre estiveram no roteiro dos nossos visitantes.

Buscando corresponder a essa expectativa, a Diretoria do High Life está empenhada em conferir este ano, o maior esplendor possível os quatro grandes bailes.

Mário Coelho, candidata à Rainha do Carnaval de 52.

O TRADICIONAL BAILE DOS CARTOLAS

Realiza-se no Fluminense Football Club, todos os anos, a tradicional festa da segunda-feira do carnaval intitulada Baile do Cartola.

Brilhante sob todos os aspectos têm sido os bailes realizados em anos anteriores.

Faz este ano todas as providências estão sendo tomadas desde cedo, sendo estudado com carinho o motivo para a ornamentação. Sabe-se, por exemplo, que no ano da cinquentenário o Baile do Cartola terá ultrapassado em muito o brilhantismo dos anos anteriores. Os ingressos já estão

à disposição de todos na secretaria do clube.

Indios do Acaú
SAMBA DE ANIBAL SILVA

Eu fiz de meu coração
A minha caixinha de dor
Para guardar a saudade
Que nasceu do seu amor
Esse amor que voce
Imalvada
Um dia me negou.

II
Eu guardarei a saudade
No fundo do meu coração
Para me lembrar
Que voce um belo dia
Por malvadeza negou
A pequenina esmola de um
Amor.



IVANA RODRIGUES, FORTE CANDIDATA AO TÍTULO DE RAINHA DO CARNAVAL — COLOCOU-SE NA ULTIMA APURAÇÃO EM SEGUNDO LUGAR COM 11.700 VOTOS.

O Desfile das Escolas

de ficar até às 7 horas da manhã para ver a nossa escola favorita.

Outro lado positivo é o



fato de haver um desfile único embora dividido em duas partes. Assim poderemos apreciar afinal o valor das grandes escolas, juntas numa disputa fraternal.

Nas visitas que temos realizado pelas escolas podemos avaliar o que será o desfile, o próximo carnaval.

Aos que admiram o samba quebrado dos morros, não percam esse espetáculo de beleza.

E se for possível, procurem ver o garbo da Unidos de Vila Izabel, Filhos do Deserto, Unidos de Cabuçu, Três Mosqueteiros, Imperatriz Serrano, Filhos do Deserto.

Na Praça 11 teremos as escolas menores, embora não menos brilhantes, pois encontraremos a Unidos do Cabuçu, Independentes da Serra, Coração da Liberdade, Caprichosos dos Pilares e muitas outras.

Estado, pois, de parabéns o povo e as escolas. E tudo faz crer que este ano haverá um mínimo de organização e não teremos, quem sabe

o

Carmen Lamar, a primeira colocada no concurso para Rainha do Carnaval.

Carmen Lamar
na ponta

Realizou-se segunda-feira, a terceira apuração do concurso promovido pela ACC para eleger a Rainha do Carnaval de 52, que teve o seguinte resultado:

1.º lugar — Carmen Lamar, com 15.235 votos.

2.º lugar — Ivana Rodrigues, com 11.700 votos.

3.º lugar — Helena Marques, com 9.200 votos.

4.º lugar — Lísana Barbosa, com 8.605.

5.º lugar — Dorothy Faggin, com 6.310 votos.

6.º lugar — Claudia Sandoval, com 4.000 votos.

7.º lugar — Margot Bittencourt, com 3.000 votos.

8.º lugar — Isis Maria, com 1.930 votos.

RABO DE PEIXE

Marcha de Roberto Martina e Ary Monteiro — Gravação de Ruy Rey.

Você quer rabo de peixe...

Conversível ou baratinha

Pra que você não me deixa

Dou-lhe um rabo de sardinha...

Pa-ra-xim-pum

Pa-ra-xim-pum

Quem tem dinheiro

Sempre tem o que querer

Pa-ra-xim-pum

Pa-ra-xim-pum

Rabo de peixe,

E carinho de mulher...

AMOR PASSAGEIRO

Samba de Zequiti

Gravação de Linda Batista

Já não existe mais nada

entre nós tudo se acabou...

Só me resta agora é a saudade

Do amor foi tudo o que

louco...

Olho pro céu e imploro

perdão ao meu Creador...

Desse amor tão passageiro

Só recordações me traz...

Vai meu samba vai meu com-

panheiro...

Vai dizer ao meu amor

que não suporto mais...

ATENÇÃO AMIGOS

COMPRAR NAS CASAS QUE ANUNCIAM NA IMPRENSA
POPULAR É UMA MANEIRA DE VOCÊ AUXILIAR
NOSSO JORNAL

CARTAZ DESTA NOITE:

VASCO x BANGU CORINTIANS x S. PAULO

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO QUARTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1952 — N. 975

Quadros e Juizes para Hoje

As equipes que jogarão nos dois prelúdios desta noite, em Paembu, e no Maracanã, deverão atuar assim organizadas:

VASCO — Ermanni; Laerte e Wilson; Aldemar, Danilo e Jorge; Noca, Ipucian, Amorim, Jansen e Dejair.

BANGU — Osvaldo; Djalma e Salvador; Barbatana, Mirim e Alaine; Menezes, Moacir Bueno, Zizinho, Vermelho (Décio) e Nívio.

CORINTIANS — Cabeção, Murilo e Júlio; Idálio, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Durval, Nenê e Maurinho.

Aldrige deverá ser o árbitro do encontro desta capital, funcionando o seu compatriota Meada na ebandeirinha. Em São Paulo, a dupla Hartley-Elife será encarregada do controle do embate, saindo dentre elas, o dirigente da partida, ficando o que sobrar para as ebandeiradoras.

RONDA DOS CLUBES

AMÉRICA — O meia Valeiriano está sendo aguardado por todo o dia de hoje nesta capital, a fim de submeter-se a um período de treinos no grêmio rubro.

O jogador do América de Recife tem o seu passe fixado em Cr\$ 100.000,00.

○○○

BANGU — Segundo notícias procedentes da capital bandeirante, o grêmio subrubano estaria interessado no concurso do extraordinário ponteiro Liminha, do Palmeiras. No entanto, os palmeirenses dificilmente cederão seu jogador, pois consideram-no imprescindível. — Tumbem Santos e Paraguai, ao que se acredita, estariam nas cogitações dos emulatinhos rosados. O ponteiro terminou seu contrato ontem, enquanto o zagueiro sómente em agosto terá findo o compromisso que o liga ao glorioso.

— O Bangu desistiu, oficialmente, de realizar a excursão à Suécia, neste ano. O Corinthians será o seu provável substituto, ficando para 1953 a temporada dos vice-campeões por terras suecas.

○○○

BONUSCOSSO — Gentil Cardoso desistiu da contratação do avante Nestor, em virtude do referido profissional estar com a sua situação bastante confusa, pois teria assinado contrato com vários clubes — Sady, Garcia e Moreira, as recentes aquisições do rubro-anil, deverão treinar amanhã pela primeira vez entre os seus novos companheiros.

○○○

BOTAFOGO — O sr. Nelson Cintra, sabedor do incerteza manifestado pelo Bangu quanto aos jogadores Santos e Paraguai, afirmou-nos que em hipótese alguma serão negociações, notadamente o zagueiro, verdadeiro patrimônio do clube. — Dois reforços vem a conseguir a equipe de bola no

concurso de sambas, mas não estão incluídos na classifica-

ção acima, pois sómente hoje Bangu farão suas estréias.

RESULTADOS

Na primeira rodada do torneio Rio-São Paulo, tivemos os seguintes resultados:

Flamengo 3 x Bangu 3

Botafogo 2 x Santos 1

Corinthians 1 x Palmeiras 2

Portuguesa 2 x Fluminense 4

RENDAS BRUTAS

A primeira rodada do torneio Rio-São Paulo, oferece as seguintes arrecadações:

Cr\$ 1.273.563,00

Flamengo 205.553,50

Botafogo 215.564,50

Corinthians 471.805,00

Portuguesa 380.640,00

Fluminense 1.273.563,00

POR CLAUSAS

Corinthians 471.805,00

Palmeiras 471.805,00

Fluminense 360.810,00

Portuguesa 215.564,50

Santos 215.564,50

Flamengo 205.553,50

Bangu 205.553,50

ARTILHÉRIOS

Carlyle (Flu) 2

Rubens (Fla) 2

Menezes (Bangu) 2

Robson (Flu) 1

Quinques (Flu) 1

Julinho (Port) 1

Pinga (Port) 1

Banguinha (Bot) 1

Paraguai (Bot) 1

Paschoal (San) 1

Rodrigues (Pal) 1

Ponce de Leon (Pal) 1

Jackson (Corint) 1

Joel (Fla) 1

Nívio (Bangu) 1

OS JUÍZES

Saldos 1

Deficits 1

Fluminense 2

Botafogo 1

Palmeiras 1

Bangu 1

Santos 1

Portuguesa 1

Flamengo 2

Bangu 1

Atuações 1

Mr. Hartley 1

Mr. Aldridge 1

Mr